# morfemas

Morfemas são as partes de uma palavra, é a menor partícula significativa da língua portuguesa. Quando analisamos uma palavra morfologicamente, ou seja, quando analisamos a sua forma, podemos separar as partes desta palavra, seus morfemas.
Chamam-se morfemas: RAIZ, RADICAL, DESINÊNCIA, VOGAL TEMÁTICA, TEMA e AFIXOS.
Em uma palavra como SOL temos apenas um morfema, mas já na palavra ensolação, podemos encontrar três: en+sol+ação. Neste caso, SOL seria a RADICAL da palavra, EN seria o PREFIXO e AÇÃO o sufixo.
Vejamos cada um dos morfemas citados acima e sua definição:
RAIZ – é o morfema que contém o núcleo significativo comum a uma família lingüística, ou seja, é a partir da raiz da palavra que se associa ela a outras da mesma família e que identificamos o seu significado.
Por exemplo, as palavras erva e herbívoro são da mesma família. Sabemos disso por causa da sua raiz em comum: herbae. Mesmo que o radical tenha sofrido alterações, identificamos a semelhança através do significado.
RADICAL – é o morfema que funciona como o segmento lexical da palavra, geralmente se repetindo em todas ou na maioria das palavras daquela família.
Temos como exemplo as palavras pedra, pedreira, pedregulho e empedrar que possuem o mesmo radical pedr-. Vale ressaltar que nem sempre o radical permanece intacto, na maioria dos casos sofre alterações por conta da evolução sofrida pela língua.
DESINÊNCIA – este morfema serve para indicar as flexões dapalavra, ou seja, as variações de gênero e número, no caso dos nomes, e de pessoa, número, modo e tempo, no caso dos verbos.
Exemplos: menina, menino, meninas, meninos (nome) e cantar cantaremos, cantarão, cantaria (verbo).
VOGAL TEMÁTICA – é o morfema que caracteriza nomes e verbos quando não são flexionados, ou seja, quando estão estanques.
No caso dos nomes, a vogal temática aparece quando não há variação de gênero ou de número: poeta, casa, corpo, livro, dente, ponte. São elas as letras A, E e O.
No caso dos verbos, servem para indicar a qual das três conjugações tal verbo pertence: A (primeira conjugação), E ou O (segunda conjugação) e I (terceira conjugação).
TEMA – quando juntamos o radical à vogal temática formamos o tema da palavra.
AFIXOS – quando uma palavra é formada por processo de derivação ela recebe uma partícula a mais no início, no meio ou no fim da mesma. Essas partículas são chamadas de afixos, e dependendo do local onde se encontram na palavra são denominadas diferentemente.
Existem, pois, três tipos de AFIXOS: o prefixo (que aparece no início da palavra), o infixo (que fica no meio da palavra) e o sufixo (que aparece no final da palavra).
É importante diferenciar que os afixos não servem para flexionar a palavra, mas para formar uma nova palavra ao serem acrescentado. As desinências, por sua vez, não formam uma nova palavra, mas flexionam aquela que já existe para gerar uma concordância com o restante das palavras aela relacionadas.
http://www.infoescola.com/portugues/morfemas/
Em morfologia, um morfema (gramatical) é um monema dependente, isto é, o fragmento mínimo capaz de expressar significado ou a menor unidade significativa que se pode identificar.
As palavras, ao contrário do que pode parecer, não correspondem às menores unidades gramaticais da língua. Uma palavra como infelicidade, por exemplo, resulta da combinação de três elementos menores:
1. o prefixo In
2. o radical Felic-
3. o sufixo -idade
Cada um desses elementos é um morfema da língua portuguesa, e nenhum deles pode ser fragmentado, do ponto de vista morfológico: todos são unidades mínimas do ponto de vista da linguistica estrutural. Cada um desses morfemas é usado para construir outras palavras. Por exemplo, o prefixo in- ocorre também em "infeliz", "indistinto", "involuntário" e "insatisfeito"; o tema feliz aparece também "felicidade", "felizmente", "infelicitar" e "felizardo"; e o sufixo –idade ocorre também em "velocidade", "castidade", "maioridade" e "habilidade". Com isso, cada morfema carrega um significado básico ou uma função e a união deles designa, modifica ou se opõe ao significado inicial, criando novos significados.
Nas línguas flexivas, os morfemas constituem a parte variável da palavra. O morfema, com valor gramatical, aparece sempre associado ao lexema, com valor semântico. Ambos podem decompor-se em unidades menores - os fonemas, que não têm significadogramatical nem semântico e que são as unidades mínimas da fonologia.
Em muitas línguas, os morfemas são geralmente constituídos por uma sequência de fonemas; em outras línguas, alguns elementos fonéticos suprassegmentais - como o tom, o sotaque ou a nasalidade - podem constituir uma diferença fonética que realiza um fonema (nestes casos os morfemas não são um fragmento separável da palavra).
Tradicionalmente considera-se o morfema como sendo a menor unidade, dotada de significado, de uma língua. Informalmente os morfemas se classificam em varios tipos: morfemas lexicais ou lexemas e morfemas gramaticais (que, por sua vez, se classifican em derivativos e flexivos).
Por exemplo, na palavra "felizmente", dizemos que feliz é um morfema lexical ou lexema, por ter um sentido dicionarizável: podemos dar uma definição de "feliz". Contudo, -mente é um morfema gramatical, que desempenha a função estritamente gramatical de transformar um adjetivo em advérbio.
Além disso, podemos dizer que feliz é também um morfema livre: pode aparecer sozinho formando palavra, como acontece na palavra "feliz". Mas o prefixo in- e os sufixos –idade e –mente são morfemas presos: eles nunca podem aparecer sozinhos. Precisam sempre ligar-se a pelo menos um outro morfema no interior de uma palavra.
Idealmente, um mesmo morfema deveria ter sempre uma única forma constante e um único significado ou função constantes. Mas, na realidade, os morfemas variam em sua forma, dependendoda posição onde ocorrem, um fenômeno denominado alomorfia. Por exemplo, o morfema saúde tem uma forma quando aparece nas palavras "saúde" e "saudável", e tem outra forma quando aparece na palavra "salutar" e "insalubre". Analogamente, o prefixo negativo in- apresenta formas diferentes nas palavras "insincero", "impossível" e "ilegal". Chamamos essas formas variantes alomorfes do morfema.
O morfema também pode ser ausente. Quando a ausência do morfema é significativa, a função é considerada cumprida pelo 'morfema zero
Alguns autores usam o termo "monema" para designar tanto os lexemas como os morfemas (gramaticais). Outros usam o termo "morfema" para designar qualquer tipo de monema - seja um monema dependente ou não dependente.
http://pt.wikipedia.org/wiki/Morfema
Uma palavra é formada por elementos mórficos, ou morfemas.
MÓRFICO -> MORFO = FORMA -> MORFEMAS
Existem dois tipos de morfemas: lexicais e gramaticais.
Os morfemas lexicais  podem ser definidos como um ser ou fato da realidade, do mundo exterior á língua.
Os morfemas gramaticais podem ser definidos como de fato a gramática da língua, de fato a parte interna da palavra.
Os elementos mórficos de uma palavra dividem-se em:
- Radical
- Vogal temática
- Tema
- Desinência
- Afixo
- Vogais ou consoantes de ligação
Passemos a conhecer minuciosamente cada um dos elementos citados.
Radical
É nesta parte da palavra que guarda o significado básico, consegue acoplar os outroselementos para formar novas palavras ou dar significados diferenciados. É considerado morfema lexical.
- Menino
- Falar
- Caderno
Vogal temática
É um morfema gramatical, sua função principal é preparar o radical para receber as desinências.
- Vogal temática nos nomes (-a, -o, -e)
- Garoto
- Menino
- Presidente
Vogal temática nos verbos (ar, er, ir)
- Comer
- Partir
- Andar
Tema
É o radical + vogal temática, o radical recebeu a vogal temática.
Observação: existem palavras que são atemáticas, ou seja, não tem vogal temática.
- Peru – não tem vogal temática
Desinências
Aparecem no final das palavras e estão diretamente relacionadas às flexões. São morfemas gramaticais flexionais.
Desinência nominal
Apresenta o gênero e o número dos nomes.
- Autor » autor – a » autora – s
- Gato » gat – a » gato – s
Desinência verbal
Apresenta o tempo, o modo, a pessoa e o número em relação aos verbos.
Anda
á
va
mos
(vogal temática)
(desinência modo-temporal)
(desinência número-pessoal)

Afixo
Tem a função de gerar novas palavras.
Prefixo
É o morfema colocado antes do radical.
- Desleal
- Indigno
Sufixo
É o morfema colocado depois do radical.
- Lealmente
- Dignidade
Vogais ou consoantes de ligação
São morfemas colocados nas palavras para facilitar a pronúncia.
Café + eira = cafe – t – eira = cafeteira
Café + cultura = cafe – i – cultura = cafeicultura

http://www.infoescola.com/portugues/elementos-morficos/